

Alfa-1 Antitripsina



É uma condição transmitida de pais para filhos através de genes.

Essa condição pode resultar em graves **problemas** pulmonares e / ou doença hepática em diferentes **idades** da vida.

Alfa-1 Antitripsina é uma proteína produzida principalmente no fígado. Sua principal função é proteger os pulmões de neutrófilo.

Elastase neutrofílica é a enzima que normalmente serve a um propósito útil em tecido pulmonar, que digere células danificadas ou de **envelhecimento** e bactérias para promover a cicatrização. No entanto, se essa ação não for devidamente controlada, também irá atacar tecido pulmonar saudável.

Alfa-1 Antitripsina, em quantidades suficientes, irá interceptar e destruir o neutrófilo antes de ter uma **oportunidade** para começar a danificar o delicado tecido pulmonar.

A maioria das pessoas têm duas cópias do gene Alfa-1 Antitripsina que compõem a proteína.

Algumas pessoas podem ter uma cópia normal e uma cópia danificada do gene, e, por isso, são considerados "Alfa-1 Carriers". Indivíduos com dano nas duas cópias do gene têm grave deficiência da proteína Alfa-1 e são conhecidos como "Alfas".

Alfa-1 é uma das doenças genéticas muitas vezes mal diagnosticada.

Os pacientes geralmente apresentam asma, bronquite, sintomas relacionados ao estresse, enfisema causado pelo tabagismo ou, simplesmente, doença pulmonar obstrutiva crônica de causa desconhecida.

A maioria dos indicadores comuns de Alfa-1 incluem falta de ar, tosse crônica, fígado anormal e os resultados do teste.

Se você tiver qualquer destes sintomas, em uma simples análise de sangue pode-se detectar níveis de Alfa-1 Antitripsina.

Este teste também é recomendado a parentes, especialmente irmãos, que foram diagnosticados com Alfa-1, ou se houver um histórico familiar de enfisema precoce, com ou sem fumo.

Mais raramente, "Alfas" também podem ter uma doença conhecida como paniculite, que é a inflamação no tecido adiposo sob a pele, que pode ocorrer tanto em crianças como adultos.

O tratamento aprovado para a doença de pulmão decorrente de deficiência de AAT é a terapia de reposição, que consiste na administração da proteína Alfa-1 através da veia. Esta proteína, é extraída do sangue de pessoas saudáveis, que depois de purificada, é administrada em pacientes com deficiência de AAT que apresentem doença pulmonar (enfisema). Essa terapia é administrada semanalmente e, até que outra forma de tratamento esteja disponível, deve ser mantida por toda a vida.

Antibioticoterapia, vacinação contra hepatite e influenza, diminuição de fatores de risco como tabagismo, exercícios, dieta saudável e oxigênio (quando necessário) são medidas terapêuticas complementares.

Mais informações:

<http://www.alfa1.org.br/site/>



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

A AFAG é uma entidade de abrangência nacional que estende seu campo de atuação para além do apoio jurídico, pois combater uma doença e trazer conforto ao paciente e familiares, depende da somatória de inúmeros fatores. Nesse sentido, faz parte da missão desta instituição, ações que visem a promoção do bem-estar dos pacientes com doenças graves, além de informar e orientar todos os segmentos da sociedade envolvidos nesta delicada relação.



<http://www.afag.org.br>

<http://estudandoraras.blogspot.com.br>